



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **4º Domingo do Advento** em que no Evangelho, o Anjo Gabriel, diz: **"Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco!"** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestões para a Celebração do Natal do Senhor, inclusive de roteiro para a Celebração da Palavra.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Bem-aventurado quem consegue estabelecer uma relação harmoniosa com a sua origem, mesmo se nela tiver circunstâncias indesejáveis. Acolhendo o "ponto de partida" é possível perceber a ação amorosa de Deus no que já aconteceu, no que está acontecendo e no que poderá vir acontecer. Esta compreensão é bem clareada no Evangelho; de onde brota uma Luz abundante para fortalecer a fé, confiar mais na Providência Divina e ter os "pés no chão da vida".

Nestes dias "olhemos" atentamente para a "origem de Jesus", a fim de vivenciarmos intensamente os últimos preparativos da vinda do Senhor.

A todos os irmãos e irmãs, Feliz e Santo Natal. A minha saudação a minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

21/12/2025 – QUARTO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A – ROXO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Is 7,10-14)

Leitura do Livro do Profeta Isaías – Naqueles dias, ¹⁰ o Senhor falou com Acaz, dizendo: ¹¹ "Pede ao Senhor teu Deus que te faça ver um sinal, quer provenha da profundidade da terra, quer venha das alturas do céu". ¹² Mas Acaz respondeu: "Não pedirei nem tentarei o Senhor". ¹³ Disse o profeta: "Ouvi então, vós, casa de Davi; será que achais pouco incomodar os homens e passais a incomodar até o meu Deus? ¹⁴ Pois bem, o próprio Senhor vos dará um sinal. Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Emanuel.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 23(24): O rei da glória é o Senhor onipotente; abri as portas para que ele possa entrar!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável.

2. "Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação?" "Quem tem mãos puras e inocente coração, quem não dirige sua mente para o crime.

3. Sobre este desce a bênção do Senhor e a recompensa de seu Deus e Salvador". "É assim a geração dos que o procuram, e do Deus de Israel buscam a face".

SEGUNDA LEITURA (Rm 1,1-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos – ¹ Eu, Paulo, servo de Jesus Cristo, apóstolo por vocação, escolhido para o Evangelho de Deus, ² que pelos profetas havia prometido, nas Sagradas Escrituras, ³ e que diz respeito a seu Filho, descendente de Davi segundo a carne, ⁴ autenticado como Filho de Deus com poder, pelo Espírito de Santidade que o ressuscitou dos mortos, Jesus Cristo, Nosso Senhor. ⁵ É por Ele que recebemos a graça da vocação para o apostolado, a fim de podermos trazer à obediência da fé todos os povos pagãos, para a glória de seu nome. ⁶ Entre esses povos estais também vós, chamados a ser discípulos de Jesus Cristo. ⁷ A vós todos que morais em Roma, amados de Deus e santos por vocação, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de nosso Senhor, Jesus Cristo.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 1,18-24)

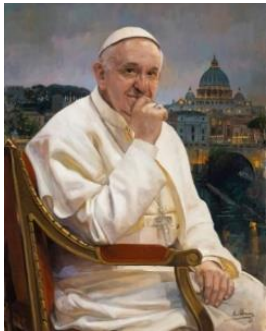
Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Chamar-se-á Emanuel, que significa: Deus conosco.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – ¹⁸ A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. ¹⁹ José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo. ²⁰ Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: "José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. ²¹ Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados". ²² Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: ²³ "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco". ²⁴ Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (*1936 †2025) – MATEUS 1,18-24

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A



Estimados irmãos e irmãs!

Hoje, quarto e último domingo do Advento, a liturgia nos apresenta a figura de São José. Ele é um homem justo, prestes a casar. Podemos imaginar o que sonha para o futuro: uma bela família, com uma esposa amorosa e muitos filhos bons, e um emprego digno: sonhos simples e bons, sonhos de pessoas simples e boas. Mas de repente estes sonhos são desiludidos com uma descoberta desconcertante: Maria, a sua noiva, espera um bebê, e aquele filho não é seu! O que deve ter sentido José? Desânimo, dor, perplexidade, talvez até irritação e desilusão... Experimentou que o mundo lhe caía em cima! E o que podia fazer?

A Lei dava-lhe duas possibilidades. A primeira era *denunciar* Maria e fazê-la pagar o preço pela alegada infidelidade. A segunda era anular o seu noivado em segredo, sem expor Maria ao escândalo e a pesadas consequências, mas assumindo o fardo da vergonha sobre si. José escolhe esta segunda via, a *via da misericórdia*. E eis que, no coração da crise, precisamente enquanto pensa e pondera tudo isto, Deus acende uma nova luz no seu coração: em sonho, anuncia-lhe que a maternidade de Maria não vem de uma traição, mas é obra do Espírito Santo, e o menino que vai nascer é o Salvador (cf. vv. 20-21); Maria será a mãe do Messias e ele será o seu guardião. Ao acordar, José percebe que o maior sonho de qualquer israelita piedoso - ser o pai do Messias - se está a tornar realidade para ele de modo absolutamente *inesperado*.

De facto, para o realizar não lhe bastará pertencer à descendência de Davide e ser um observante fiel da lei, mas terá de confiar em Deus acima de tudo, para acolher Maria e o seu filho de modo completamente diferente do que ele esperava, diferente de como sempre se tinha feito. Por outras palavras, José deverá renunciar às suas certezas tranquilizadoras, aos seus planos perfeitos, às suas legítimas expectativas, e abrir-se a um futuro a ser descoberto. E perante Deus, que muda os planos e pede confiança, José responde sim. A coragem de José é heroica e realiza-se no silêncio: a sua coragem é confiar, confia, acolhe, é disponível, não pede ulteriores garantias.

Irmãos, irmãs, o que nos diz José hoje? Também nós temos os nossos sonhos, e talvez no Natal pensemos mais neles, falamos sobre eles. Talvez lamentemos alguns sonhos quebrados, e vemos que as melhores expectativas são frequentemente confrontadas com situações inesperadas e desconcertantes. E quando isto acontece, José mostra-nos o caminho: não devemos ceder a sentimentos negativos, como a raiva e o fechamento, este é o caminho errado! Ao contrário, devemos acolher as surpresas, as surpresas da vida, inclusive as crises, com uma atenção: que quando estamos em crise, não devemos resolver apressadamente segundo o instinto, mas deixar-nos peneirar, como fez José, “considerar todas as coisas” (cf. v. 20) e basear-se no critério de fundo:



a misericórdia de Deus. Quando se habita a crise sem ceder ao fechamento, à raiva e ao medo, mas mantendo a porta aberta a Deus, Ele pode intervir. Ele é um especialista em transformar crises em sonhos: sim, *Deus abre as crises a novas perspectivas* que não imaginávamos antes, talvez não como esperamos, mas como Ele sabe. E estes, são os horizontes de Deus: surpreendentes, mas infinitamente mais amplos e mais belos do que os nossos! Que a Virgem Maria nos ajude a vivermos abertos às surpresas de Deus.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Angelus*, 18 de dezembro de 2022.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 1,18-24

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

O Evangelho de São Mateus narra como aconteceu o nascimento de Jesus sob o ponto de vista de São José. Ele era o noivo de Maria, a qual, “antes de coabitarem, achou-se grávida pelo Espírito Santo” (Mt 1, 18). O Filho de Deus, realizando uma antiga profecia (cf. Is 7, 14), torna-se homem no seio de uma virgem, e este mistério manifesta ao mesmo tempo o amor, a sabedoria e o poder de Deus a favor da humanidade ferida pelo pecado. São José é apresentado como «homem justo» (Mt 1, 19), fiel à lei de Deus, disponível a cumprir a sua

vontade. Por isso, entra no mistério da Encarnação depois que um anjo do Senhor, aparecendo-lhe em sonho, lhe anuncia: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que ela concebeu é obra do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e pôr-lhe-ás o nome de Jesus; porque ele salvará o povo dos seus pecados» (Mt 1, 20-21). Tendo abandonado o pensamento de repudiar Maria em segredo, ele toma-a consigo, porque agora os seus olhos veem nela a obra de Deus.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

São José foi chamado por Deus para servir diretamente a Pessoa e a missão de Jesus, *mediante o exercício da sua paternidade*: desse modo, precisamente, ele «coopera no grande mistério da Redenção, quando chega a plenitude dos tempos», e é verdadeiramente «ministro da salvação». A sua paternidade expressou-se concretamente «em ter feito da sua vida um serviço, um sacrifício, ao mistério da Encarnação e à missão redentora com o mesmo inseparavelmente ligada; em ter usado da autoridade legal, que lhe competia em relação à Sagrada Família, para lhe fazer o dom total de si mesmo, da sua vida e do seu trabalho; e em ter convertido a sua vocação humana para o amor familiar na sobre-humana oblação de si, do seu coração e de todas as capacidades, no amor que empregou ao serviço do Messias germinado na sua casa». [...] Com a autoridade paterna sobre Jesus, Deus terá comunicado também a José o amor correspondente, aquele amor que tem a sua fonte no Pai «do qual toda a paternidade, nos céus e na terra, toma o nome» (Ef 3, 15).

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do Anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

«Maria, sua Mãe, noiva de José». Teria bastado dizer: Maria estava noiva. Pois o que é uma mãe noiva? Se é mãe, não está noiva; se está noiva, ainda não foi mãe. «Maria, sua Mãe, noiva de José»: noiva pela virgindade, Mãe pela fecundidade. Era uma Mãe que não conhecera homem e que, no entanto, conheceu a maternidade. Como não seria Mãe antes de ter concebido, ela que, após o nascimento, é Virgem e Mãe? Quando é que não foi Mãe aquela que gerou o fundador dos tempos, Aquele que deu um começo às coisas? [...]

Por que se destina o mistério da inocência celeste a uma noiva e não a uma virgem ainda livre? Por que tem o ciúme de um noivo de pôr a noiva em perigo? Por que será que tanta virtude parece pecado e a salvação eterna um risco? [...] Que mistério se encontra aqui, meus irmãos? Não há um traço, uma letra, uma sílaba, uma personagem do Evangelho que sejam vazios de sentido divino. É escolhida uma noiva para ser já designada a Igreja, noiva de Cristo, segundo as palavras do profeta Oseias: «Então te desposarei conforme a justiça e o direito, com misericórdia e amor. Desposar-te-ei com fidelidade» (2,21-22).

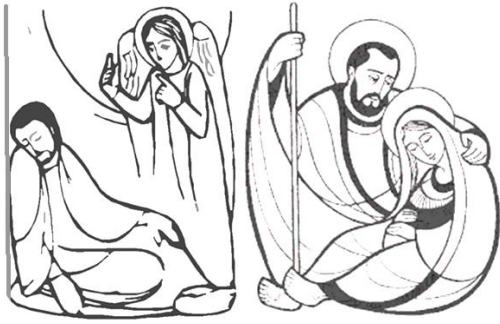
Referência

Leitura: www.vatican.va – Papa Bento XVI (1927-2022), *Angelus* em 09 de dezembro de 2007

Meditação: <https://www.vatican.va> – São João Paulo II, papa, *Exortação Apostólica Redemptoris Custos*, 15 de agosto de 1989

contemplação: www.diocesedeb Blumenau.org.br – São Pedro Crisólogo (c. 406-450) bispo e doutor da Igreja

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA QUARTO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A



Em nossa preparação para o Natal, a Liturgia desse 4º Domingo do Advento nos apresenta duas figuras importantes, que colaboraram com Deus, na realização do Plano de Salvação: **Maria e José**.

Na 1ª Leitura Isaías 7,10-14), Isaías anuncia uma Virgem, que conceberá o "Deus conosco". O Rei Acaz confia mais no poder do exército dos assírios, do que na força e na proteção de Deus e sofre um estrondoso fracasso. Apesar da infidelidade de Acaz, Isaías

confirma a fidelidade de Deus e revela um sinal de esperança: *"Uma Virgem conceberá e dará à luz um filho (Ezequias), e lhe porá o nome de **Emanuel**, que quer dizer Deus-Conosco"*.

- O filho de Acaz, concebido de uma virgem, foi um bom rei, consolidou a dinastia de Davi e se tornou sinal da presença de Deus no meio do povo. Mas criou-se a expectativa de um outro rei, um filho de Davi, que cumprisse plenamente a profecia e fosse realmente "Deus conosco".

- Desde o início da era cristã, os cristãos viram na figura dessa "virgem" a imagem de Maria, mãe de Jesus; e no "Emanuel" o próprio Jesus, o verdadeiro "Deus-conosco".

A 2ª Leitura (Romanos 1,1-7), Paulo lembra que Jesus é a boa-nova de Deus há tempos anunciada pelos profetas, nas Sagradas Escrituras, mas judeu de nascimento, da família de Davi.

No Evangelho (Mateus 1,18-24), vemos a plena realização da promessa: Jesus é a "Deus-conosco" que vem ao encontro dos homens para lhes apresentar uma proposta de Salvação. Ele nascerá de Maria, esposa de um homem bom, justo e honrado chamado José, descendente de Davi.

A narrativa da situação de Maria e José não deve ser vista como uma descrição de fatos históricos, mas uma catequese sobre Jesus:

- Jesus vem de Deus: sua origem é divina. Maria encontra-se grávida por obra do Espírito Santo.

- **Missão de Jesus:** o nome "Jesus" significa "Javé salva". Ele mostra que vem de Deus com uma proposta de salvação.

- **O seu Nascimento de uma "Virgem"** afirma que Jesus é o Messias anunciado pelos profetas, enviado por Deus para restaurar o reino de Davi.

- **José desempenha um papel importante:** Pela sua obediência silenciosa, realizam-se os Planos de Deus. Confiando na palavra de Deus, penetra na obscuridade do Mistério divino, e se incorpora, com plena disponibilidade, no plano salvador de Deus.

* A Virgem Maria nos convida a admirar o que o Senhor operou nela e a acreditar na vitória da vida onde nós só enxergamos sinais de morte.

* No Natal, Deus vem ao encontro dos homens para oferecer a Salvação. Esse encontro só será possível se tivermos o coração disponível para o acolher e para abraçar a sua proposta.

O Evangelho nos apresenta *dois modelos* de disponibilidade: duas pessoas que tiveram dúvidas sérias sobre o Plano de Deus, mas plenamente disponíveis na realização desse Plano.

- **Maria** está sempre atenta aos apelos de Deus e responde com um "sim" generoso de total disponibilidade... Esse "sim" torna possível a presença salvadora de Deus no mundo.

* Sou capaz de dizer "sim" todos os dias, de forma que, através de mim, Deus possa nascer no mundo e salvar os homens?

- **José** é um homem a quem Deus envolve nos seus planos misteriosos, mas que tudo aceita, numa obediência total a Deus. * Sou capaz de acolher os projetos às vezes misteriosos de Deus, com a mesma disponibilidade de José, em obediência total a Deus?

+ Somos convidados a preparar o Natal, com Maria e José...

- Se, como Maria e José, acolhermos a mensagem de Deus, acreditando nela, superando o medo e a dúvida...

- Se, como Maria e José, nos deixarmos engravidar pelo Espírito do Senhor, "emprestando" nosso ser, nosso corpo e nossa mente, nosso espírito e nosso tempo, nossa fragilidade e nossa força, para que Deus atue em nós...

→ **Toda nossa vida será um Natal perene, um contínuo Deus-conosco...**

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS

ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 21/12/2025
QUARTO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A – ROXO



- ♦ A cor violácea ou roxa – no Advento – expressa a alegre espera da vinda do Salvador. Na Coroa do Advento (4 velas) – Visualiza-se a progressiva preparação ao Natal ao acender uma de suas velas em cada um dos 4 domingos deste período litúrgico. Pode ser antes ou depois da acolhida do presidente da celebração.
- ♦ Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Chegamos ao 3º Domingo do Advento. O Natal do Senhor já se aproxima e o nosso coração se enche de alegria, pois o Verbo se fará carne e habitará no meio de nós. O Deus Conosco nos enche de esperança. Bem alegres, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Para Deus nada é impossível e sua ação chega aos confins do universo! O Todo-Poderoso escolhe as pessoas mais simples, como São José, e utiliza de sinais e prodígios para espalhar a sua misericórdia. É necessário que abramos as portas do nosso coração e assim permitir que suas bênçãos cheguem até as nossas realidades.

ATO PENITENCIAL

P.: Diante do Senhor, reconheçamos a nossa falta de fé e humildemente peçamos perdão. (*Silêncio*)

Pr.: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Cristo, que continuamente nos visitais, tende piedade de nós. **Ass.: Cristo, tende...**

Pr.: Senhor, que um dia vireis a julgar nossas obras, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

COLETA: *Oremos (pausa):* Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Is 7,10-14) – Salmo (23/24) – 2ª Leitura (Rm 1,1-7) – Evangelho (Mt 1,18-24) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, nascido de Maria, Jesus é o grande sinal da fidelidade de Deus. Com alegria, apresentemos a Ele nossas preces, rezando: **Vinde, Senhor Jesus!**

– Senhor, vós que assumistes a fraqueza humana, concedei a Igreja imitar vossa ternura, amor e misericórdia. E guiai por caminhos seguros o nosso Papa Leão XIV, o nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(*Outras preces da Comunidade*).

– Senhor, vós que nos chamastes a santidade, revigori a fé dos irmãos e irmãs que recentemente perderam seus entes queridos (nomes). Ilumine estes vossos filhos e filhas com vossa Luz, rezemos.

Pr.: Senhor Deus, escutai nossas súplicas e, por intercessão de Maria e José, concedei-nos a graça de seguir fielmente o vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Apresentemos no altar do Senhor nossa vida, nosso dízimo e ofertas, sinal de nossa disposição de viver a fé no Senhor que vem e que já está bem perto. **Cantemos.**

Pr.: Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar os nossos dons, para que, ao celebrarmos a vossa infinita bondade, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: É realmente nosso dever e nossa salvação, vos louvamos e bendizemos, Senhor Deus todo-poderoso, enquanto aguardamos com fé e esperança a vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu a nossa condição humana e que virá uma segunda vez para levar a cumprimento o vosso Reino de amor.

Ass.: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

Pr.: Nós vos louvamos, Senhor, pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra

Ass.: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

Pr.: Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela infusão do Espírito Santo, ensinai-nos a viver em comunidade com o desejo de vos amar e servir aos mais necessitados, a trabalhar com dignidade e a não desanimar diante das tribulações.

Ass.: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

Pr.: Nós vos louvamos, Senhor, pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria, que nos deu o Salvador. A estes vossos eleitos pedimos sua intercessão.

Ass: Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

Pr: Seja de vosso agrado, Senhor, o nosso hino de louvor e de gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.: Amém!**

Pr: *Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...*

Pr: *Irmãos e irmãs, saudemo-nos com um gesto de paz, em Cristo Jesus.*

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.” ///* Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Recebendo a Sagrada Eucaristia, permitamos que Jesus faça realmente a sua morada em nós, para vivermos com Ele para sempre. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o nosso fervor para celebrar dignamente o mistério do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Ass.: Amém!**

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Ó Deus todo-poderoso, tendo nós celebrado com alegria a sua Palavra, fazei que ao aproximar-se a festa da salvação, nos preparemos com maior empenho para celebrar dignamente o mistério do vosso Filho. Que vive e reina para sempre. **Ass.: Amém!**

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS / MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Como discípulos do Senhor, somos chamados neste tempo de Advento a unir a espera do Salvador à atenção ao que Deus faz no mundo. [...] Alegremo-nos, pois, porque Jesus é a nossa esperança, sobretudo nas horas de provação, quando a vida parece perder sentido e tudo se nos apresenta mais sombrio, quando nos faltam palavras e temos dificuldade em ouvir o próximo.”* (Papa Leão XIV, Angelus, 14 de dezembro de 2025).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Vivendo a alegre expectativa da vinda do Senhor, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

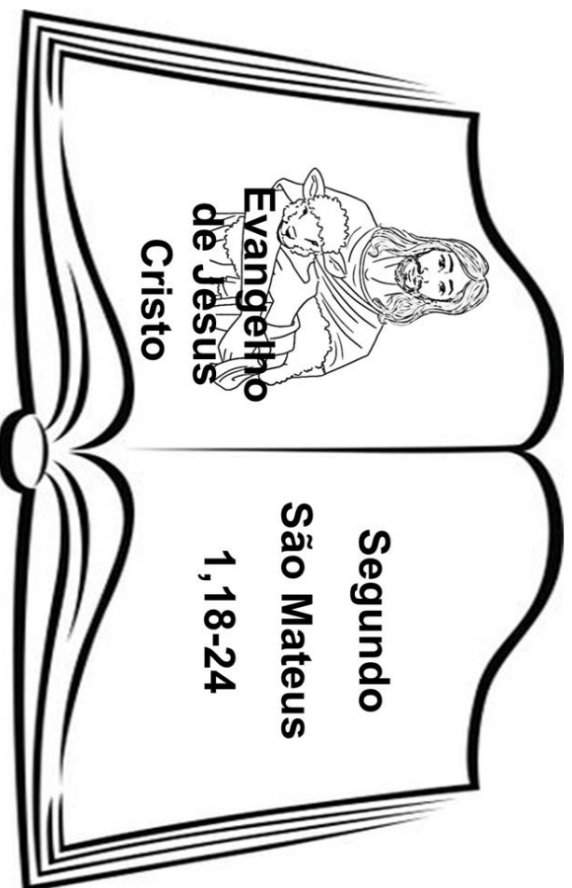
♦ **Obs.:** Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

Pr.: Bendigamos ao Senhor. **Todos:** Demos graças a Deus.

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 21/12/2025
QUARTO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A

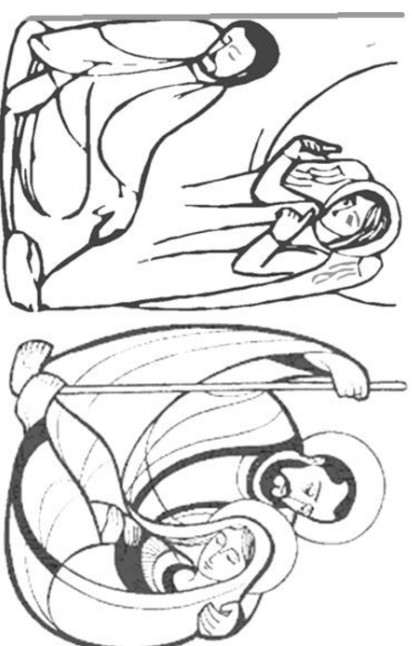


¹⁸ A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. ¹⁹ José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo. ²⁰ Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: **"José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo."** ²¹ Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados". ²² Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: ²³ "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco". ²⁴ **Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa.**

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

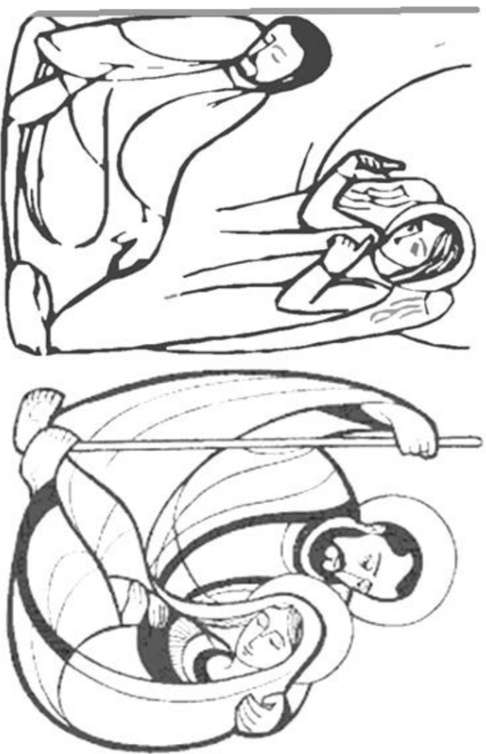


Papa Leão XIV: "Como discípulos do Senhor, somos chamados neste tempo de Advento a unir a espera do Salvador à atenção ao que Deus faz no mundo. [...] Alegremo-nos, pois, porque Jesus é a nossa esperança, sobretudo nas horas de provação, quando a vida parece perder sentido e tudo se nos apresenta mais sombrio, quando nos faltam palavras e temos dificuldade em ouvir o próximo." (Angelus, 14 de dezembro de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 21/12/2025
QUARTO DOMINGO DO ADVENTO / ANO A



Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (1,18-24) – ¹⁸

de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. ¹⁹ José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo. ²⁰ Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: "José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. ²¹ Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados". ²² Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: ²³ "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco". ²⁴ Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: “*Como discípulos do Senhor, somos chamados neste tempo de Advento a unir a espera do Salvador à atenção ao que Deus faz no mundo. [...] Alegremo-nos, pois, porque Jesus é a nossa esperança, sobretudo nas horas de provação, quando a vida parece perder sentido e tudo se nos apresenta mais sombrio, quando nos faltam palavras e temos dificuldade em ouvir o próximo.*” (Angelus, 14 de dezembro de 2025).

Nome: _____ Data: _____

**24/12/2024 – SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR / NOITE – BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

PRIMEIRA LEITURA (Is 9,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías – ¹ O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ² Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³ Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abateste como na jornada de Madiã. ⁴ Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵ Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da Paz. ⁶ Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO (95/96): Hoje nasceu para nós o Salvador, que é o Cristo, o Senhor.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizeis seu santo nome!
2. Dia após dia anunciai sua salvação, manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios!
3. O céu se rejubile e exulte a terra, aplauda o mar com o que vive em suas águas; os campos com seus frutos rejubilem e exultem as florestas e as matas.
4. Na presença do Senhor, pois ele vem, porque vem para julgar a terra inteira. Governará o mundo todo com justiça, e os povos julgará com lealdade.

SEGUNDA LEITURA (Tt 2,11-14)

Leitura da Carta de São Paulo a Tito – Caríssimo: ¹¹ A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. ¹² Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, ¹³ aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. ¹⁴ Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Lc 2,1-14)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia! Eu vos trago a Boa Nova de uma grande alegria: / é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor. (Lc 2,10-11)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – ¹ Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ² Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³ Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴ Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, ⁵ para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. ⁶ Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷ e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. ⁸ Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹ Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰ O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tendes medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹ Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹² Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. ¹³ E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴ “Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR / NOITE



É **Natal!** Renasce em nós a Esperança. A humanidade recebe de Deus o maior dos presentes: o **Menino de Belém**. Ele se fez nosso irmão para nos tornar verdadeiramente filhos de Deus. As Leituras bíblicas *falam* desse fato...

A 1ª Leitura (Is 9,1-6) anuncia a chegada de um Menino. A um povo que enfrentava uma situação terrível de opressão Isaías dirige palavras carregadas de esperança: "*O povo que andava nas trevas verá uma grande Luz...*"

- Que luz é essa? Ele mesmo responde: A **Luz** será um Menino que está para nascer, da descendência de Davi. Será sábio como Salomão e valente como Davi. Durante esse reinado os instrumentos de guerra serão destruídos. Desaparecerão os sinais de exploração e de violência. Esse "menino" é um dom de Deus ao seu Povo e, com ele, Deus residirá no meio do seu povo,

outorgando-lhe a justiça e a felicidade para sempre. Por isso, o povo ficou na expectativa e esperava por reis fortes, ricos e poderosos, que pudessem realizar esse sonho...

A 2ª Leitura (Ts 2,11-14) lembra que acolher a Salvação de Deus, trazida por Jesus, significa renunciar aos valores do mundo e assumir a proposta do Menino de Belém.

O Evangelho (Lc 2,1-14) narra o fato anunciado pelos profetas e ansiosamente aguardado pelo Povo de Deus: o Nascimento de Jesus. O quadro mostra simplicidade:

- **Belém:** pequeno povoado, desconhecido pelos povos: Aí nasceria o Messias, anunciado pelos profetas, da descendência de Davi...

- **O Local:** uma gruta humilde e solitária.

- **O Sinal deixado para identificá-lo:** uma criança simples e frágil, envolta em panos, depositada numa pobre Manjedoura...

*Deus vem ao encontro dos homens com uma proposta de Salvação e felicidade, através da simplicidade, da fraqueza e da ternura de uma "criança", que ainda hoje estende os braços, pedindo a nossa colaboração para crescer e se desenvolver.

- **As Testemunhas do nascimento** são Pastores, gente humilde, violenta e marginalizada da sociedade de então... Para estes excluídos, a chegada de Jesus é uma "boa notícia", recebida com alegria: chegou a libertação. Deus não os rejeita e lhes apresenta uma proposta de salvação para integrar a comunidade da Nova Aliança, a comunidade do Reino.

+ O **menino de Belém** leva-nos a contemplar o incrível amor de Deus que se preocupa com a vida e a felicidade dos homens...

+ O **presépio** apresenta-nos a lógica de Deus: a salvação de Deus não se manifesta na força e no poder... mas na fragilidade, na ternura, na simplicidade, na dependência de uma criança recém-nascida.

+ A **presença libertadora** de Jesus neste mundo é uma "boa notícia" que deve encher de felicidade os pobres, os fracos, os marginalizados, e dizer que Deus veio ao seu encontro para lhes propor a salvação.

*É essa a nossa proposta de seguidores de Jesus?

+ **No Natal, nasce o Deus da Vida**, para fazer crescer a vida de Deus no meio do povo.

- Jesus de fato já nasceu na vida de cada um de nós, nas nossas famílias, nas nossas comunidades cristãs? Para muitos, é difícil reconhecer o rosto do Cristo no jeito que ele vem... Veio como uma criança, como um balbúcio, que é fácil de sufocar. E quantos o sufocam, mesmo no dia de Natal! Sufocam-no com festas de consumo e de esbanjamento.

- Para muitos até nem sobram tempo para celebrá-lo com a comunidade... estão muito ocupados... para produzir... para vender... para comer e beber...

- Outros sufocam o Deus menino, impedindo-o de crescer: Deus permanece criança por toda a sua vida; uma frágil estatuazinha de gesso, abandonada num caixote, que se coloca no presépio uma vez por ano.

- E Você, onde está procurando o Cristo, neste Natal? O Filho de Deus quer nascer dentro de nós e é na pessoa de cada um de nossos irmãos.

* E quando o encontrarmos, sejamos nós sinais dessa boa notícia: um sinal de alegria e de esperança, no acolhimento dos irmãos, na busca da reconciliação, na valorização dos pequenos, no testemunho de confiança, nesse amor de Deus, que por nós se fez criança.

Só assim, hoje será de fato um Feliz Natal...

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 24/12/2024 SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR / NOITE – BRANCO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãs e irmãos, sejam bem-vindos, para celebrarmos a Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo! Com esta celebração declaramos que Jesus é o nosso Senhor. Ele nos ensina que nossa força está na vivência do amor. Cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

Pr: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ANÚNCIO NATALINO

Pr: Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo, quando no princípio Deus criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem; depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio, o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco, sinal de aliança e de paz; vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, migrou da terra de Ur dos Caldeus; treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; cerca de mil anos depois da unção real de Davi; na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel; durante a Olimpíada centésima nonagésima quarta; no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma; no quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, quando a paz reinava em toda a terra, Jesus Cristo, Deus Eterno e Filho do Eterno Pai, querendo santificar o mundo com o seu piíssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, decorridos nove meses após a sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem. Natividade de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne.

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: Oremos (*pausa*): Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concede que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar de sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Isaías 9,1-6) – Salmo 95 (96) – 2ª Leitura (Tito 2,11-14) – Evangelho (Lucas 2,1-14) – Entronização da imagem do Menino Jesus (Canto: Vinde cristãos...) e Reflexão: breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, alegremo-nos por tão grande mistério de amor, presente na encarnação do Verbo divino, e aclamemos: **Vinde, Salvador do mundo, com vossas bênçãos!**

– Ó Príncipe da Paz, fazei brilhar vossa luz sobre a vossa Igreja: que ela comunique ao mundo a esperança que se encontra somente em Vós. E sede esperança e guia para o nosso Papa Leão XIV, para o nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e para todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(*Outras preces da Comunidade*).

– Senhor, vós que nos chamastes a santidade, revigorei a fé dos irmãos e irmãs que recentemente perderam seus entes queridos (nomes). Ilumine estes vossos filhos e filhas com vossa Luz, rezemos.

Pr: Ó Deus de bondade, acolhei com amor as preces que confiantes a vós elevamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

OFERTAS: Na simples manjedoura de Belém, quis Deus se oferecer como o mais precioso dom. Apresentemos as nossas ofertas e dízimo, desejosos de também oferecer tudo o que somos e temos. **Cantemos.**

Pr: Senhor, seja do vosso agrado a oferenda da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! /// **Ass:** Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr: É realmente nosso dever e nossa salvação, louvamos e bendizemos a vossa infinita majestade, Senhor Deus todo-poderoso, pela vinda do vosso Filho, Jesus Cristo, que nesta noite assumiu a nossa condição humana para fazer de nós um povo santo que vive no vosso amor.

Ass: É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! Deus veio ensinar-nos o amor!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, e vos adoramos pela vossa obra salvadora em todo o mundo, e por nos reunirdes nesta assembleia festiva, para ouvirmos vossa Palavra e contemplar o Cristo Senhor, deitado no cocho dos animais, revestido da nossa fragilidade.

Ass: É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! Deus veio ensinar-nos o amor!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, e vos adoramos pela Igreja, comunidade de irmãos e irmãs, unidos sob a guia de nosso Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Irineu e com os bispos do mundo inteiro, com nosso clero diocesano e religioso, com nossas lideranças comunitárias e com todo o povo que conquistastes.

Ass: É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! Deus veio ensinar-nos o amor!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, e vos adoramos pelo exemplo de vida e pela intercessão de todos os santos e santas, de modo especial a Virgem Maria, que deu à luz o Salvador, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já habitam na vossa glória.

Ass: É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! Deus veio ensinar-nos o amor!

Pr: Nós vos louvamos, Senhor, e vos adoramos pelo bem realizado entre nós por nossos irmãos e irmãs falecidos, membros de nossas famílias, benfeitores de nossa comunidade (nomes). Que eles vivam para sempre na vossa glória.

Ass: É Natal! Deus veio trazer esperança e paz! Deus veio ensinar-nos o amor!

Pr: Seja de vosso agrado, Senhor, a nossa gratidão e desça sobre nós a vossa bênção e a vossa misericórdia, da mesma forma como no presépio de Belém. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

***Pr:** Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...*

***Pr:** Irmãos e irmãs, saudemo-nos com um gesto de paz, em Cristo Jesus.*

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* "O Verbo se fez carne, e vimos a sua glória" (Jo 1, 14) – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! **Ass:** Senhor, eu não sou digno de que entreis...

ME: Jesus que foi deitado numa manjedoura, hoje vem a nós como o Pão da vida. **Canto de Comunhão.**

Oremos *(pausa):* Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos *(pausa):* Ó Deus da vida, vós amastes tanto vosso povo que nos enviastes Jesus para nos revelar vosso rosto compassivo. Recebei nosso louvor nesta Noite Santa. Protegei-nos de todos os perigos e dai-nos alcançar, por uma vida santa, vosso eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

AVISOS / MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *"Irmãos e irmãs, O Natal, aliás, lembra-nos que Deus, para se manifestar, escolhe uma trama humana. Não se serve de cenários imponentes, mas de uma casa simples; não se mostra à distância, mas aproxima-se; não permanece num ponto inacessível do céu, mas chega até nós no coração das nossas pequenas histórias. Revela-nos, assim, que a vida quotidiana – tal como é – pode tornar-se o lugar do encontro com Ele. (Papa Leão XIV, Angelus em 13/12/2025).*

BÊNÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Pr: O Deus que fez resplandecer sua luz admirável nesta noite Santa nos abençoe e nos guarde: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Pr: Um feliz e abençoado e santo Natal! Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 22/12 – 2ª feira

1Sm 1,24-28 / Cânt.: 1Sm 2,1-8 / Lc 1,46-56

Dia 23/12 – 3ª feira

MI 3,1-4.23-24 / SI 24(25) / Lc 1,57-66

Dia 24/12 – 4ª feira

Is 9,1-6 / SI 95(96) / Tt 2,11-14 / Lc 2,1-14 / Natal - Noite

Dia 25/12 – 5ª feira

Is 52,7-10 / SI 97(98) / Hb 1,1-6 / Jo 1,1-18 / Natal - Dia

Dia 26/12 – 6ª feira

At 6,8-10.7,54-59 / SI 30(31) / Mt 10,17-22

Dia 27/12 – Sábado

1Jo 1,1-4 / SI 96(97) / Jo 20,2-8 (São João Evangelista)

Dia 28/12 – Festa da Sagrada Família / Ano A

Eclo 3,3-7.14-17a / SI 127(128) / Cl 3,12-21 / Mt 2,13-15.19-23

